

Notícias da Casa do Caminho

Boletim Informativo da Casa do Caminho Instituição Espírita

Ano 24

Número 253

Edição SETEMBRO – 2025

BEM-AVENTURADOS AQUELES QUE SÃO MISERICORDIOSOS

Capítulo X – O Evangelho Segundo o Espiritismo



A **misericórdia** é o complemento da brandura, porquanto aquele que não for misericordioso não poderá ser brando e pacífico. Ela consiste no esquecimento e no perdão das ofensas. O ódio e o rancor denotam alma sem elevação, nem grandeza.

Reconciliai-vos o mais depressa possível com o vosso adversário, enquanto estais com ele a caminho, para que ele não vos entregue ao juiz, o juiz não vos entregue ao ministro da justiça e não sejais metido em prisão.

Portanto, quando fordes depor vossa oferenda no altar, lembrai-vos primeiro de vosso irmão que tem qualquer coisa contra vós, – deixai a vossa dádiva junto ao altar e ide, antes, reconciliar-vos com o vosso irmão; depois, então, voltai a oferecê-la.

Nossos defeitos – uma das insensatezes da humanidade consiste em ver o mal de outrem antes de ver o mal que está em si mesmo. Para julgar-se a si mesmo, seria preciso que o homem pudesse ver seu interior num espelho e, de certo modo, transportar-se para fora de si próprio, considerar-se como qualquer outra pessoa e refletir que incontestavelmente é o orgulho que induz o homem a dissimular, para si mesmo, os seus defeitos, tanto morais, quanto físicos.

Não julgueis, a fim de não serdes julgados; – porquanto sereis julgados conforme houvestes julgado os outros; empregar-se-á convosco a mesma medida de que tendes servido para com os outros.

A **indulgência** não vê os defeitos de outrem, ou, se os vê, evita falar deles, divulgá-los. Ao contrário, oculta-os, a fim de que se não tornem conhecidos senão dela unicamente, e, se a malevolência os descobre, tem sempre pronta uma escusa para eles, escusa plausível, séria, não das que, com aparência de atenuar a falta, mais a evidenciam com pérfida intenção.

(Por José Dominece)

CURSOS

- **Básico da Doutrina Espírita** às 5^{as} feiras – 20 hs.
- **Evangelização para bebês, crianças e jovens e Grupo de Pais** aos sábados – 8:45 hs.

Informações na Secretaria da Casa.

MENSAGEM

DIVIDIR O PÃO



Jesus não tinha sequer uma pedra para apoiar sua cabeça. O pouco que tinha era dividido com seus discípulos, e todos ficavam satisfeitos na matéria.

Jesus partilhava também com eles sua sabedoria. Seus espíritos sempre encontravam a riqueza do amor que amanhava do Mestre da Galileia.

Em uma de suas pregações, seus discípulos lhe solicitaram alimento para aqueles que ali estavam reunidos, pois, por morarem longe dali, não teriam como se alimentar.

Jesus pediu que o pouco que eles tinham fosse dividido entre eles. Assim, juntando-se em grupos cada um deu de si o que tinha e todos se alimentaram, todos se fartaram.

O planeta passa por dias difíceis, em que a ganância e o egoísmo estão predominando. Nações que deveriam dar o exemplo, estão negando o mísero pedaço de pão àqueles que estão padecendo de fome. Crianças, mulheres, idosos, todos estão minguando e, enquanto isso, vidas abastadas se fartam. Quando muito, as migalhas de suas mesas é que socorrem os pobres necessitados.

Cada um de vós pode, dentro de vossas realidades, ajudar aquele irmão que, acostumado à miséria, não se melindra pelo auxílio recebido.

Não é preciso que seja com a ajuda material, pode ser com uma palavra, um carinho, uma atenção. O ouvido atento às dores do outro às vezes salva uma vida.

Aquele que pede o pão, não negue, dê, ele necessita da matéria para sobreviver. Não questione o que ele vai fazer com a moeda que lhe deu, possivelmente ele necessita. Sua parte estará sendo feita, o que ele fará depois, é questão dele para com Deus.

Irmãos, acima de tudo está o amor, o amor deve prevalecer. Lembrai-vos do Mestre que tudo deu de si, até mesmo sua própria vida material.

Do alto do Gólgota, Ele ainda nos perdoou, perdoou a todos, dizendo:

– “Perdoai-os, Pai, eles não sabem o que fazem.”

Ainda somos crianças espirituais a caminho da evolução, vamos atentar sempre aos ensinamentos do Mestre querido, Jesus.

Que Ele nos guarde hoje e sempre, que assim seja.

(Mensagem recebida pelo médium Antônio Carlos Grandi, pelo Espírito Irmão João D’Ávila, em 26/05/2025)

CANTINHO DA LEITURA

Todas as flores que eu ganhei

Pelo Espírito Lucius
Psicografia de Sandra Carneiro
Editora Vivaluz

“Nesta história real que narra três vidas de Sofia ao longo dos séculos, compreendemos que determinadas características da personalidade são traços fortes da alma, estabelecidas ao longo de várias encarnações. Evidencia-se o quanto a revolta dificulta o caminho, enquanto a aceitação possibilita transformar a dor e a adversidade em alavancas para o progresso e a felicidade. Como os personagens deste romance, muitas vezes estamos prestes a jogar tudo para o alto, desistir, simplesmente porque ainda não percebemos como agem as leis universais, nem como o amor divino nos abraça em todos os instantes de nossa existência.”

Todos temos amigos espirituais que nos amam, que querem nos ajudar, mas que na maioria das vezes não conseguem sintonizar conosco. Afastamo-nos da luz. A revolta, a mágoa e a falta de perdão dificultam o nosso caminho, enchem a vida de energias tóxicas e vibrações deletérias que bloqueiam tudo de bom que poderia nos acontecer. Sabotamos a própria vida e nem percebemos.

É interessante acompanhar as vidas de Sofia e perceber que, apesar de ela estar em contextos diferentes, suas características de personalidade vão surgindo vida após vida, e as lições vão se repetindo até o momento em que ela se dispõe a aprender com as experiências.

Uma história sobre o perdão. Aprender a perdoar aos outros e a nos perdoar, pode curar nossas emoções e nos libertar de dores arraigadas em nossa alma desde vidas passadas.

Lucius nos faz um convite claro: experimente viver plenamente sua espiritualidade. Você irá superar os obstáculos em sua vida e desfrutar de toda a riqueza que naturalmente lhe pertence. Deus é um Pai infinitamente amoroso. E isso é muito mais real do que imaginamos.

(Leitura sugerida por: Antônia Maria Benevides)



NOÇÕES DOUTRINÁRIAS

ESPÍRITOS



“Como podemos definir os Espíritos? – Podemos dizer que os Espíritos são os seres inteligentes da criação. Eles povoam o Universo, além do mundo material.”

(Kardec. A. O Livro dos Espíritos. Livro Segundo. Capítulo I – Dos Espíritos - Perispírito. pergunta 76. Trad. J. Herculano Pires, 63ª ed. São Paulo, Lake, 2002.)

Somos Espíritos.

Fomos criados por Deus.

Somos filhos de Deus porque somos Sua obra.

Os Espíritos são individualizações do princípio inteligente. Todos os Espíritos são criados por Deus.

Os pais, ao gerarem seus filhos, fornecem os elementos materiais para a constituição do corpo físico daquele Espírito que está prestes a encarnar. No entanto, o Espírito daquele bebê foi criado por Deus e muitas vezes já vivenciou diversas encarnações anteriores.

Todos os Espíritos “são criados simples e ignorantes e se instruem através das lutas e atribulações da vida corporal. Deus, que é justo, não podia fazer feliz a uns, sem penas e sem trabalhos, e por conseguinte sem mérito.” (pág. 91)

Chamamos de “alma” o Espírito encarnado. Almas e Espíritos são a mesma coisa. “Antes de ligar-se ao corpo, a alma é um dos seres inteligentes que povoam o mundo invisível, e depois reveste temporariamente um invólucro carnal, para se purificar e esclarecer.” (pág. 92)

O corpo físico do ser encarnado é o invólucro do Espírito ou alma. O liame que une a alma ao corpo chama-se perispírito.

O ser humano encarnado é constituído pelo seu corpo (matéria), a alma (ou Espírito encarnado) e o perispírito (substância semimaterial que serve de envoltório ao Espírito e une a alma ao corpo).

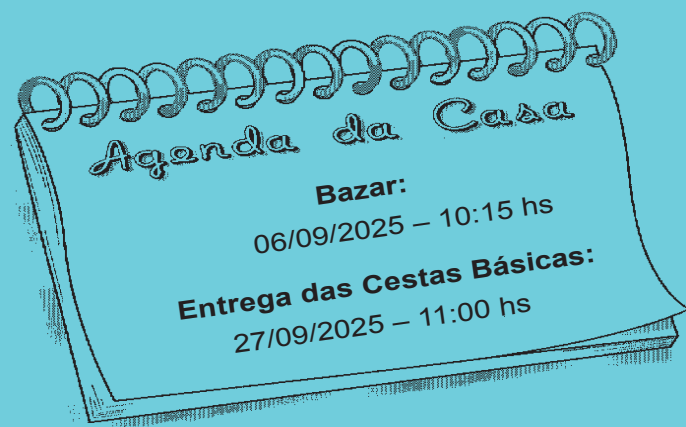
Compreender a natureza divina do Espírito significa compreender a nossa própria natureza divina.

(Mônica Cairrão Rodrigues)

PARA REFLETIR

A construção do bem comum
é obra de todos.

(Livro: Rumo Certo – Emmanuel/Chico Xavier)



EXPEDIENTE: Diretoria Executiva da Casa do Caminho: Isabel G. Perez (Presidente); Rosane Fraga Alves Pinto (Vice-Presidente); Missae Furukawa (Tesoureira); Eliane de Souza e Silva (Diretora Social); Christina Arslanian Kubo (Secretária) • Diretoria/Conselho Editorial, Produção e Revisão: Antônia Maria Benevides, José Dominece, Maria Raquel Santini Franco, Mônica Cairrão Rodrigues, Rosane Fraga Alves Pinto, Rosely Zenker, Wanda Colocero e Thelma Helena das Chagas • Correspondência: Rua Harmonia, 143 – Vila Madalena – CEP: 05435-000 – São Paulo – SP – site: www.casadocaminho-ie.com.br.
(DISTRIBUIÇÃO INTERNA)